
PANAMÁ – GAC: Grupo de Trabalho do NomCom
Quinta-feira, 28 de junho de 2018 – 8h45 a 9h15 EST
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Manal. Bom dia a todos. Bom dia aos colegas. E talvez não sabem qual o propósito do grupo de trabalho, quais os nossos documentos, por isso preparei essa apresentação, que é breve. E depois vou compartilhar um documento bastante breve, que eu já compartilhei em duas oportunidades anteriores na lista do GAC, para que vocês revisassem.

Essa é uma sessão plenária, não é uma sessão do grupo de trabalho, então se tiverem comentários, sugestões, podemos modificar o documento e, se não, pode ser acordado, e passamos para a próxima etapa.

Em breve o NomCom, o Comitê de Nomeações, é um grupo integrado por vários membros da comunidade da ICANN. Vou mostrar como está integrado esse comitê em breve. Eles selecionam a metade dos integrantes da diretoria. Não fazem isso ao mesmo tempo, mas a cada ano selecionam de dois a três membros da diretoria.

A outra metade da diretoria é indicada pelas diferentes organizações de apoio, ou comitês assessores. Por exemplo,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Manal é a nossa representante diante da diretoria, e a GNSO, e ccNSO em ALAC, também tem seus representantes. A outra parte de integrantes da diretoria é selecionada pelo NomCom, e essas pessoas não necessariamente são membros da comunidade da ICANN. Talvez sejam membros da comunidade de internet geral, e são pessoas que têm interesse e capacidade de prestar serviço na diretoria de uma organização como a ICANN.

Também esse comitê seleciona três membros da GNSO, três da ccNSO, e três da ALAC. Esse comitê, pelo menos para mim, tem um papel muito importante, que é selecionar os membros da diretoria. Porque selecionam a metade dos seus integrantes.

Como está composto atualmente o NomCom? Tem 15 membros com direito a voto. Talvez não vejam com tanta frequência nas reuniões, porque se reúnem em outras instâncias. Tem uma grande quantidade de documentos que têm que analisar, fazer várias rodadas de votação. E com o qual não se vê com tanta frequência nas reuniões.

7 membros são designados pela GNSO, 5 pela ALAC, 1 pela ccNSO, um pela ASO, e outra pelo IETF. Esses são os membros com direito a voto. Depois há três membros sem direito a voto. Um que deveria ser designado, indicado pelo GAC, que não está

ainda. Outro indicado pelo comitê assessor de segurança, e outro pelo comitê assessor de servidores raiz.

Tem um presidente, sem direito a voto, outro presidente é eleito que vai assumir a presidência no ano próximo, e um presidente associado, que geralmente é um ex-presidente, e é integrado nesse grupo. Analisamos os motivos pelo qual o GAC não está participando, não há acordo, pelo menos até o momento, de designar, de indicar um representante, inclusive sem direito a voto. Mas acordamos uma série de recomendações, para que o NomCom tenha em conta, no momento de indicar pessoas para cobrir esses cargos.

A ALAC também forneceu certas diretrizes, e acho que a ccNSO fez o mesmo. Quanto os membros do NomCom souberam que estávamos trabalhando nessa iniciativa, se aproximaram de mim, e me disseram que seria muito bom ter esse texto, para que eles tivessem em conta ao indicar pessoas que ocupam cargos de liderança.

Vou mostrar um documento que está sendo analisado, que inclui critérios gerais, para que os membros do NomCom considerem no momento de selecionarem esses itens. Se acordamos os textos, então vamos verificar os próximos passos com Manal.

(inaudível) pode projetar o texto na tela. É muito breve. Podem dizer se querem introduzir alguma modificação. Como disse, está circulando já faz mais de um ano, acho que podem ver na tela, vou ler o texto. O GAC considera que a diretoria da ICANN deveria incluir, e isso é focado nas vagas, na diretoria. Incluir seus membros, pessoas que tenham essas qualidades e atributos. A qualidade e experiência pessoal identificadas pela diretoria no assessoramento ao NomCom, em março de 2017.

Aí há um número que mudou. Talvez pelo formato da tela. Mas é uma nota no rodapé. Faz referência a assessoria emitida pela diretoria, a respeito desse tema. Incluímos isso, porque achamos que era importante. O fundamento para incluir essa referência tinha a ver com uma boa política pública, para que a ICANN funcione de maneira eficiente e efetiva. E os critérios identificados pela diretoria são um conjunto razoável de requisitos operacionais para tal fim.

Então acordamos com a diretoria a respeito desses critérios. Depois a experiência de trabalho no setor público, o que inclui o governo nacional, local, autoridades públicas, ou também órgãos intergovernamentais. O fundamento é a experiência de trabalho, e interação com os governos e autoridades públicas, que seria uma boa contribuição para o bom atendimento da diretoria de todas as contribuições realizadas pelo GAC,

mostrando a posição dos governos em órgãos intergovernamentais pertinentes.

Bom, então seria bom ter esses critérios em conta, ou pelo menos alguns, porque há pessoas que estão mais ou menos familiarizadas com o trabalho no setor governamental. Vocês devem saber que nos governos há diferentes formas, diferentes velocidades, ritmos de resolução, formas de entrar em contato com as pessoas. Em contraposição ao que acontece no setor privado, corporativo. Se não está acostumado a esse ambiente, não se entende a cultura do grupo do diálogo.

Depois vou pedir outro slide. Peço que avancemos na tela. Se deve compreender e entender como se pode progredir em prol do interesse público através da gestão de processos e parcerias. Se devem entender as parcerias público-privadas, e também os processos multissetorial, isso deve se desenvolver para que facilite a solução dos problemas.

A ICANN é um órgão multissetorial, então se deve ter experiência no setor governamental, mas também deve ter interagido com múltiplas partes interessadas nesse ambiente e, por último, a experiência em um ambiente multi cultural, e entender o valor da importância da diversidade para a ICANN, como entidade que governa o sistema de nomes de domínio em nível global.

Isso se fundamenta em que se deve tentar encontrar diversidade como objetivo de política pública legítima, especialmente quando tem a ver com uma organização global, que faz o maior esforço por ser inclusiva.

A ICANN é uma entidade multi cultural, multi línguas, na minha experiência isso melhorou muito. Então na hora de selecionar pessoas para a diretoria, se deve considerar isso. Se vem de uma economia, ou de um país desenvolvido, ou em desenvolvimento. Se está focado para essa característica de organização multi cultural, multissetorial, etc.

Como os senhores podem ver, esse é um documento breve, e eu quero saber se estão de acordo com esse documento, e também vou receber seus comentários e perguntas.

Passo a palavra a Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, Olga. Bom dia distintos colegas. Este texto já está sendo disponibilizado a meses.

OLGA CAVALLI: Anos.

KAVOUSS ARASTEH: Não acredito que seja necessário nos ocuparmos das modificações quanto ao estilo, e tal. Mas, se há algum assunto principal que não tenha sido levado em consideração, e que é necessário tratar, e que não tenha sido discutido em reuniões prévias, então sugiro não fazer uma análise por cada parágrafo do documento. Senão acho que é necessário comunicar qual a nossa forma de pensar. Não estamos redigindo as cartas das Nações Unidas, nem a constituição da OIT, nem a carta orgânica de outra organização.

Este é o ponto de vista do GAC. Tendo um possível representante como membro sem direito de voto. Então este é o assunto central. Ou seja, temos que ver como se consideram as contribuições do GAC, e as necessidades do comitê, apenas isso.

Com isso, sugiro que há duas formas de analisar o documento. Parágrafo por parágrafo, e senão qualquer comentário fica provado, ou ter uma análise integral do documento, fazer uma análise integral. E, se não houver modificações de tipo editorial, e de estilo, então ficaria aprovado.

Essas serão as duas formas de analisar o documento. Eu prefiro o enfoque integral, se as pessoas estão de acordo, muito bem. Senão, passamos a uma análise mais específica de parágrafo por parágrafo, de forma rápida. E a ideia seria concluir o tratamento deste tema, nesta reunião. Não significa isso que

não queremos continuar trabalhando com a senhora. Com muito prazer queremos continuar trabalhando com vocês e até a senhora chegue até a diretoria da ICANN, quem sabe? Mas a minha sugestão é essa com respeito a análise. Porque há anos que estamos escutando isso, e chegou o momento de decidir.

O idioma inglês, igual outros idiomas das Nações Unidas, é um idioma muito rico. Há sinônimos, há diferentes formas de manifesta ruma ideia. Espero ter transmitido bem a minha mensagem. Obrigado, Olga.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Kavouss. Antes de passar a palavra para outro colega, quero dizer o seguinte, quero ter a liberdade de pensar em sua sugestão, e disponibilizamos esse texto em mais um ano. Eu enviei em duas oportunidades ao GAC, e não recebi comentários. Eu gostei da sua sugestão de tomar o texto de forma integral, nós estamos trabalhando de forma conjunta, então estou aberta. Mas gostei da sua sugestão. Como já disse, esse texto está sendo disponibilizado há tempo. Realizamos mudanças de tipo editorial. Fizemos algumas outras edições em reuniões que o senhor esteve presente, mas gostei do enfoque geral.

DINAMARCA: Obrigado, Olga. Apoio essa ideia. Eu não diria que há décadas está sendo disponibilizado, mas sim há muito tempo. Fizemos um trabalho muito bom através da senhora, e isso é um trabalho muito importante a destacar. E é uma questão chave para o grupo de trabalho. Então eu penso que deveríamos discutir se há alguma outra coisa que devemos fazer, porque é muito importante para o grupo de trabalho, obrigado.

OLGA CAVALLI: Obrigado. Algum outro comentário? Desculpem, não olhei pra direita, não vejo muito bem com esse olho. É meu olho fraco. Índia, por favor.

RAHUL GOSAIN: Primeiro quero dar um bom dia a todos os distintos colegas. E eu vejo com prazer os comentários feitos pelos meus colegas do Irã, e Dinamarca. Apesar disso, eu arrisco com o risco de soar com pretensões a este comentário. Eu acho que deveríamos fazer um embelezamento editorial ao texto. Eu acho que tem valor o que estamos tentando dizer. Então na primeira fase, a experiência de trabalharmos no setor público, incluindo governos nacionais, instituições públicas, ou órgãos intergovernamentais em entorno multissetoriais.

Se bem entendo que a segunda parte, o entendimento e a apreciação de entender o interesse público através da construção de alianças e consenso. Então isso deve ser considerado, mas eu acho que inserir essa frase ao texto na primeira parte, ou frase, daria mais destaque, e mais valor a experiência de trabalhar. Não só no entorno governamental, mas também multissetorial. Mas claro isso eu deixo também como sugestão dos meus colegas.

OLGA CAVALLI: Está incluído depois no texto, não é que não está o conceito.

RAHUL GOSAIN: Sim, mas a ideia de utilizar especificamente a palavra multissetorial, e anexar ali talvez dê mais valor aos requisitos, e experiências que deveriam ter os candidatos que se propõem como possíveis membros da diretoria.

OLGA CAVALLI: Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que é uma questão delicada. Talvez alguns governos ainda, de forma pública e oficial, não se pronunciaram sobre o modelo multissetorial. A Índia já fez há pouco tempo. Espero

que nós façamos a mesma coisa. Mas talvez deveríamos adotar uma posição neutra. Estamos falando de governos, autoridades públicas, etc. Então eu acho que com isso todo mundo ficaria satisfeito. A totalidade da ICANN funciona como uma abordagem, um modelo multissetorial. Eu não sei se é um modelo, ou uma abordagem, porque isso já está sendo discutido. Mas acho que não deveríamos acrescentar nada nesse sentido, porque a frase de forma implícita significa que tudo tem base nessa ideia.

Se introduzimos essa outra palavra, agora as pessoas vão dizer, bom, eu devo consultar com meu governo, para ver se podemos dizer publicamente se somos parte. Outras pessoas, não as que estão aqui. Mas que deve ser feita a ata, ou consulta, de forma oficial. Então essa nova menção deve ser consultada a nível oficial.

Já discutimos esse tema algumas outras vezes. Na verdade estamos a favor do modelo multissetorial, totalmente de acordo. De fato, esse é um modelo do CCWG, é o sistema multissetorial no qual podemos contribuir. Os setores privados, a academia, o governo. Eu sugiro então que se o agregado da Índia está de acordo, não deveríamos acrescentar nada mais.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Kavouss. Está Trinidad e Tobago.

TRINIDADE E TOBAGO: Karel Douglas. Eu gostei do que disse o texto aqui. Gosto dessa visão geral com esses quatro, cinco pontos gerais. Essa experiência, esse entendimento, esses são pontos críticos. Mas também eu pergunto se não teria valor também incluir coisas que estamos escutando da outra parte, das pessoas que estão na NCUC, ou na diretoria mesmo. Mas nas SOs e ACs. Ou seja, considerar se a pessoa tem tempo para dedicar. Eu pergunto se essa experiência de trabalhar não exige também uma devoção da pessoa, o tempo que tem que dedicar à pessoa. Não sei se está manifestado implícito aqui esse conceito. Pode estar implícito que de fato é assim.

Então eu pergunto se há valor em incluir esse ponto, pelo fato de que a pessoa tem que ter tempo disponível para fazer o trabalho. As habilidades, experiências, e tudo mais. Também a pessoa tem que estar preparada para dedicar um tempo importante para trabalhar na diretoria.

OLGA CAVALLI: Obrigado pelo seu comentário, se me permite, pois acho que é um ponto importante. As pessoas que estão se candidatando a esses cargos de liderança, recebem essa informação da ICANN, esses são critérios para o NomCOM. Quando eles têm que selecionar pessoas que já tem conhecimento do que o senhor

está mencionando. A minha impressão é que esses são critérios para o NomCom, e não para o candidato. Não sei se sou clara. Eu acho que o que o senhor fala tem a ver com candidatos, mas esse texto não é para candidatos, tem a ver com o comitê de nomeações.

Senegal, por favor.

SENEGAL:

Muito obrigado, Olga. Bom dia para todos. Eu penso que esse texto levou muito tempo nas nossas sessões anteriores, chegamos a um bom resultado, eu acho que deve ser aprovado assim como está, eu acho. E agradecer a qualidade do trabalho, e parabenizar também por esse trabalho a Olga e seu grupo, pela produção do texto. Eu acho que não necessitamos voltar para trás, já debatemos esse texto em sessões anteriores, e chegou a hora de aprová-lo assim como está, e parabenizar Olga e sua equipe pela qualidade do trabalho. Agradeço isso.

OLGA CAVALLI:

Algum outro comentário? Passo a palavra para Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Olga. Com relação ao que dizia o representante de Trinidad e Tobago. Para esclarecer, esses são critérios de

natureza incremental, que estamos proporcionando especificamente do ponto de vista governamental. Eu concordo com o senhor de que há outros aspectos que tratar, e que já foram tratados através do NomCom, ou SOs e ACs. Claro que há outros requerimentos, mas nós estamos destacando um conjunto de critérios que complementam o panorama do ponto de vista dos governos. Obrigado.

OLGA CAVALLI: Passo a palavra para Nigel, da CTU.

NIGEL CASSMIRE: Bom dia. Obrigado a todos. Olga, com esse texto eu concordo. Eu acho que, de forma gradativa, vai anunciando os aspectos, os atributos que estamos buscando. O primeiro deles fala da experiência em trabalho governamental. Eu acho que a experiência governamental é relevante. Com relação ao que sugeriu o delegado da Índia, de fato ele disse que o ponto que o meu colega apresentou sugeriu que poderia considerar-se depois. Eu concordo com isso.

O que nós queremos aqui destacar é que a experiência governamental em geral é relevante, e se nós limitamos esse critério, em minha opinião eu acho que estaríamos excluindo as

peças que não têm essa experiência. E queremos que seja o mais inclusivo possível.

Então eu sugeriria que, como queremos que fique mais claro, podemos enunciar depois. Poderíamos considerar essa ideia para depois. O fato de que a pessoa tenha que ter experiência governamental é relevante. Esse é o ponto relevante. E não deveríamos limitar essa situação na afirmação geral.

OLGA CAVALLI:

Um esclarecimento então, a sua sugestão é que fique assim como está? Sim? Obrigado. Algum outro comentário? Raul? Concorda com isso? Ou insiste na sua posição?

RAHUL GOSAIN:

Eu posso aceitar, mas para parafrasear o que disse Nigel, que ele está de acordo com o uso desse conceito de entorno multissetoriais, mas talvez em frases posteriores, e que a primeira frase fique então como está. Sim? Então o meu comentário nesse sentido é que nesses critérios que o GAC proporciona ao comitê de indicações, deveria haver uma referência ou experiência a exposição prévia de trabalho em entorno multissetoriais.

Nesse sentido, respondendo a ideia de Kavouss, quando ele disse que não há governos que não apoiaram totalmente o

multissetorial, então incluiríamos esse aspecto. Não é apenas uma pessoa com experiência prévia em ambientes multissetoriais, mas é em ambientes multistakeholders.

E, a respeito do que dizia Nigel, de que se limitaria a aplicabilidade a um subgrupo de pessoas, que têm experiência em ambientes governamentais, devo dizer que qualquer critério ou guia, que nós forneçamos, é para limitar. Do amplo universo de pessoas, é para selecionar só aquelas pessoas ou candidatos, que abrangem os requisitos desejados para esse posto.

Ou seja, qualquer guia, qualquer referência pela sua própria definição tem o processo de circunscrever, ou limitar o grupo de um vasto pool de candidatos. Aquele é o número de candidatos que têm os atributos necessários para desempenhar a tarefa, e que qualifica.

Então se me pergunta a minha opinião é que não encontro prejuízo na frase de entorno multissetorial.

OLGA CAVALLI:

Obrigado. E antes de passar a palavra a Kavouss e Manal, acho que se ficarmos com o texto, ou se na hora de selecionar seguimos o que diz o texto, não considerariamos os candidatos que não têm experiência em ambientes multissetoriais. Então,

para mim, o texto tal como está tem um valor. Mas é a minha opinião pessoal. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH:

Não é só a questão de que alguns países não tenham anunciado formalmente o seu apoio a modelos multistakeholders. É o fato de eu estar aqui, como representante do meu governo diante do GAC. Não tenho autoridade para fazer essa menção aqui, porque acho que está implícito. Se vamos para o número 3, experiência em ambientes multi culturais, e uma compreensão dos valores, e a importância que tem a diversidade para a ICANN como coordenador global, isso é multistakeholder, está implícito, mas eu não quero pronunciá-lo. Essa é minha sugestão então.

O texto assim é suficiente, se começarmos a colocar multissetorial, eu também colocaria democrático, transparente, muitas outras coisas, mas não teríamos que fazer esse exercício. Esse não é lugar para fazê-lo.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Kavouss. Manal?

MANAL ISMAIL:

Com a sua autorização, Olga. Eu gostaria de passar aos próximos passos. Não vejo nenhuma objeção firma ao texto,

entendo que todos estamos dispostos a aceitar o texto tal como está, considerando o texto tal como está. Então permitem que eu faça a seguinte pergunta: adotamos o texto assim? Estamos prontos para compartilhar com o comitê de nomeações?

INDONÉSIA:

Obrigado, Olga. Eu posso aceitar o documento como está, mas existe possibilidade futura de que o GAC se transforme em parte do grupo com direito a voto? Porque realmente isso seria realmente muito interessante.

OLGA CAVALLI:

Sim, se lembra do propósito do grupo de trabalho, lembre que havia algumas pessoas que não queriam que participassem, e outros como a Argentina que sim, queria participar. Então, primeiro teríamos que acordar esse texto que foi solicitado pelo NomCom, que gostariam de tê-lo. E depois, como próximos passos, na próxima reunião, começaríamos a identificar maneiras de ter representação diante do comitê de nomeações, e esse seria o próximo passo do grupo de trabalho, talvez para a reunião em Barcelona. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Olga. Só temos um minuto, sou consciente de que devemos adotar um caminho a seguir, então pergunto: estamos

em situação de adotar um texto para apresentá-lo ao comitê de nomeações? Não havendo objeção, o texto é adotado, e vamos compartilhá-lo com o comitê de nomeações, e com a autorização de todos vocês, vamos adicionar uma só oração no comunicado, dizendo que esse texto foi adotado e compartilhado com o comitê de nomeações. Uma oração apenas descrevendo o fato. E é claro que vamos circular a nova versão.

OLGA CAVALLI:

Obrigado a todos. Levou um tempo, mas já está adotado. Obrigado, Manal, pelo seu guia.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Olga, pelos seus esforços. Faz tempo que vem trabalhando nisto. Muito obrigada.

Muito bem, com isso concluímos o ponto 21 da agenda. E vamos ver se temos um minuto para organizar o início da próxima sessão. Obrigado.